



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HZ740	Regimes e sistemas políticos comparados

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	0	0	0	0	0	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente: Andréa Freitas

Ementa:
A disciplina tem como objetivo desenvolver conceitos e reflexões necessários à compreensão do processo de construção dos estados modernos. Para isto enfatizará, de uma perspectiva histórica e teórica, a relação entre o desenvolvimento dos sistemas políticos contemporâneos e os principais tipos de regime político. Nesta perspectiva comparada, ênfase especial será atribuída ao sistema político brasileiro.

Programa:

Unidade 1. Política comparada: questões de método e de teoria

- 1.1. Porque comparar?
- 1.2. Método Comparativo e Política Comparada: Limites e possibilidades
- 1.3. Outras questões sobre o método: sua influência e sua aplicação

Unidade 2. Regimes Políticos

- 2.1. Definição e classificação de regimes políticos
- 2.2. Ditadura, totalitarismo, regime autoritário
- 2.3. Democracia
- 2.4. Transições para o regime democrático
- 2.5. Transição para democracia no Brasil
- 2.5. Teorias do Desenvolvimento: Modernização e Dependência
- 2.6. O que mantém as democracias?

Unidade 3. Temas da Política Comparada

- 3.1. Instituições políticas e modelos de democracia
- 3.2. Formas de Governo: Presidencialismos e Parlamentarismo
- 3.3. Sistemas eleitorais
- 3.4. Partidos e Sistemas Partidários

Bibliografia:

Sartori, Giovanni (1997) "Método Comparativo e Política Comparada" in *A política: lógica e método nas ciências sociais*. Brasília, Ed UNB, capítulo 9, pp 203-246.

MUNCK, G. L. Agendas y Estrategias de Investigación en el Estudio de la Política Latinoamericana. *Revista de Ciência Política*, v. 27, n. 1, p. 3-21, 2007.

Lijphart, Arend (1971) "Comparative politics and comparative method" in *The American Political Science Review*, 65(3): 682-693.



- Collier, David (1993) "The comparative method" in Finifter, Ada (ed) Political Science: the state of the discipline II. Washington, DC, APSA.
- Bobbio, Matteucci e Pasquino, "Regime Político", verbete do Dicionário de Política, Ed. Universidade de Brasília, 1986.
- Raymond Aron, "Comentários sobre a classificação dos regimes políticos", in Aron, R., Estudos Políticos, Ed. Universidade de Brasília, 1980.
- Juan Linz, Una interpretación de los regímenes autoritários, Papers: Revista de Sociologia,8, 1978, Madrid
- Steven Levitsky; Lucan A. Way, "Elecciones sin democracia.El surgimiento del autoritarismo competitivo", Estudios Políticos, n.24, Medellin, 2004
- Larry Diamond, "Elecciones sin democracia. A propósito de los regímenes híbridos", Estudios Políticos, n.24, Medellin, 2004
- Robert Dahl (1997). *Poliarquia. Participação e oposição*. São Paulo, Edusp. Prefácio de Fernando Limongi, pp. 11-22; cap 1, pp. 25-37
- Schumpeter, Joseph A. "Capitalismo, socialismo e democracia." *Editado por George Allen e Unwin Ltd* (1984). Capítulo 21 e 22.
- Huntington, S. A Terceira Onda: A Democratização no Final do Século XX (capítulo 1). Ed. Ática, São Paulo, 1994.
- O'Donnel, G.; Schmitter, P. Transições do Regime Autoritário: Primeiras Conclusões (capítulos 1, 2 e 3). Ed. Vértice, São Paulo, 1988.
- LINZ, J.; STEPAN, A. A Transição e Consolidação da Democracia: A Experiência do Sul da Europa e da América do Sul (capítulos 10, 11, 12, 13 e 14). Editora Paz e Terra, São Paulo, 1999 [1996].
- LIPSET, S. O Homem Político (capítulo 2). Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1967.
- CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. Dependência e Desenvolvimento na América Latina: Ensaio de Interpretação Sociológica (capítulos 1 e 2). Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1981 [1970].
- Przeworski, A.; Alvarez, M. E.; Cheibub, J. A.; Limongi, F. O Que Mantém as Democracias? Lua Nova, n 40-41, p 113-145, 1997.
- Lijphart, Arend.(2003) *Modelos de Democracia. Desempenho e padrões de governo em 36 países*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, capítulos 2 e 3
- LINZ, Juan. (1991). Parlamentarismo ou Presidencialismo: Faz alguma diferença? In: LAMOUNIER, Bolívar (Org.). A opção parlamentarista. São Paulo: Idesp/Sumaré.
- Mainwaring, Scott e Torcal Mariano, (2005). "Teoria e institucionalização dos sistemas partidários após a terceira onda da democratização" in *Opinião Pública*, vol. XI, n. 2, pp. 249-286
- Saez, Manuel A. E Freidenberg, Flavia (2002). "Partidos políticos na América Latina" in *Opinião Pública*, vol. VIII, n. 2, pp.



137-157.

Observações:

É esperado que os estudantes leiam os textos designados para cada semana e venham preparados para discuti-los em sala. Apenas textos em português e espanhol foram selecionados como obrigatórios para este curso, mas os estudantes são encorajados a consultar os complementares (alguns em inglês).

A nota final é uma composição da participação em sala de aula, de duas resenhas sobre os textos e de suas provas. Cada uma das atividades terá o seguinte peso sobre a nota: participação em sala equivalerá a 20% da nota final, duas resenhas curtas de textos selecionados ao longo do curso os mesmos 20%, uma prova feita em sala de aula no meio do semestre que equivalerá a 30% e uma prova final feita em casa no período de uma semana que também valerá 30% da nota final. Todos os estudantes devem estar cientes de que atrasos na entrega das resenhas e prova final não serão tolerados.

O atendimento aos alunos será realizado preferencialmente nas terças pela manhã. Mas todos os alunos são incentivados para manter um contato ativo com a professora, que poderá disponibilizar outros horários caso seja necessário.